

## ATA Nº 021/2015

Aos dezenove (19) dias do mês de outubro de dois mil e quinze (2015), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores, Município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os senhores (as) Vereadores (as) para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Daniel Borges de Lima assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Daniel Borges de Lima, Rogemir Dorigon Civa, Fabiane Potrich Gehlen, Elisabete de Mello Musselin, Nelso de Bona e Jaime Taliatti Borsatto, Tiago Santin Fornari, Fábio Júnior de Lima Pereira e Delemar Batista Panis. Havendo quorum regimental o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em discussão a Ata de nº 020/2015, da Sessão Ordinária realizada no dia quinze (15) de setembro de dois mil e quinze (2015). Colocada a Ata de nº 020/2015 em votação, aprovada integralmente e por unanimidade. A Vereadora Beti fez a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a ordem do dia: - Projeto de Lei nº 001/2015 de Iniciativa Popular; - Projetos de Leis nº 071 e 072/2015; - Indicação nº 002/2015; e, - Prestação de Contas da Secretaria da Saúde referente ao Segundo Quadrimestre de 2015. Colocada a ordem do dia em discussão e votação, aprovada por unanimidade. A seguir passou-se para a Ordem do Dia: - Projeto de Lei nº 001/2015, de iniciativa popular e com mais de um mil e duzentas assinaturas de eleitores, que “Fixa o subsídio dos Vereadores e dá outras providências.” Inicialmente foi lido Parecer do Assessor Jurídico desta Casa, Bel. Paulo Pompermayer, que destacou alguns erros no projeto, como por exemplo a competência da iniciativa da lei para alguns assuntos, o tipo de projeto, já que cada assunto tem um rito legislativo diferente e a inobservância da Lei Orgânica e Constituição Federal. Em seguida fez uso da palavra a senhora Carla Pompermaier Zanoteli, Presidente do Movimento Mobiliza Arvorezinha, que justificou o projeto dizendo que o movimento Mobiliza Arvorezinha é uma iniciativa popular apartidária, que visa única e exclusivamente o desenvolvimento do Município, que carece de investimentos em todos os setores, mas principalmente no que diz respeito ao incentivo aos agricultores, às empresas e indústrias e na área da saúde e que com a redução dos valores dos subsídios dos Vereadores, extinção das diárias e a diminuição de cargos comissionados no Legislativo, os valores resultantes dessas ações poderiam ser aplicadas nas áreas já mencionadas. Também destacou a crise em que o Município, Estado e o País estão passando e disse que o movimento está aberto para fazer os ajustes necessários ao projeto.

**Sendo que iniciou a fala dizendo: Muito obrigada pela acolhida do projeto a esta casa, tenho certeza que apesar deste parecer dessa casa deverá vigorar o bom senso e a atenção a uma demanda popular e tenho certeza que está muito bem sintetizada, são 1257 assinaturas, com título de eleitor, zona, sessão de votação, endereço e assinatura e tiveram mais 200 assinaturas que por outro motivo de falta de dados não foram contabilizadas. São quase 1500 pessoas que estão dando este aval a este projeto de lei. Não é dúvida e nem surpresa pra ninguém, a situação que o nosso país enfrenta, a crise econômica que o país enfrenta, que o estado enfrenta e que o prefeito também diz que enfrenta, nós estamos desde agosto em turno único, se reduziu extremamente os serviços prestados a população, quem vai ao posto de saúde, quem anda nas estradas do interior sabe, quem é agricultor sabe qual tipo de incentivo esta recebendo, quem é empreendedor aqui em arvorezinha sabe o que tem recebido do poder público, então nós não precisamos sintetizar**

mais motivos, é um momento de dificuldade, de crise, todos os poderes estão fazendo a sua parte, temos visto muitos municípios, como anta gorda que reduziu salário de prefeito e secretário, a própria presidente Dilma reduziu o seu próprio salário e o salário dos ministros. A presidente do Mobiliza Carla Pompermaier, quando interrompida por pessoas da plateia, respondeu mandando calar a boca e sentar. Vamos manter o bom senso, aqui todo mundo é adulto o suficiente para conversarmos e dialogarmos. Hoje o nosso país, a nossa cidade vive momento diferente do que viveu no passado, há muito tempo não enfrentávamos uma crise, e estamos aqui hoje para dialogar para chegar em um entendimento. Como eu vinha dizendo, apresentamos este projeto, não é para desmerecer o projeto de ninguém, não é pessoal contra ou a favor de ninguém, é a favor do desenvolvimento da nossa cidade. Com esse projeto, temos uma economia de mais de um milhão e setecentos reais em quatro anos, este recurso a Câmara de Vereadores pode repassar ao executivo e o executivo pode investir em áreas essenciais para o desenvolvimento da nossa cidade, que são: a estruturação do distrito industrial, que não temos na nossa cidade, hoje se uma empresa quiser se instalar aqui não consegue, pois não tem área, não tem energia elétrica e os outros 30% do valor seria para fazer projetos de incentivo a agricultura. A nossa cidade, é uma das que mais produz erva-mate no país e nós não temos nenhum apoio para o produtor de erva-mate, além disso, produzimos muito leite, frutas. Essa é a nossa proposta. Pedimos também para que a sessão da câmara seja fora do horário de expediente, para que a população não precise parar de trabalhar para vir na sessão, para se tenha uma participação melhor da população. Na minha opinião não adianta de nada termos uma belíssima câmara e dificultar a participação da população. Com relação ao parecer jurídico, o que eu tenho para dizer é em primeiro lugar Vocês entenderam alguma coisa que está neste parecer? Na lei orgânica do município, art 78 e 100, diz que se pode fazer projetos de iniciativa popular desde que se tenha 3% do numero de votantes da última eleição, nesses artigos não limitam o que pode e o que não pode, então se subentende-se que pode-se tudo. Porque se não pode através desses projetos aqui, com esse numero de assinaturas, a gente não pode nada, tudo é de direito do prefeito e dos vereadores, a gente nunca é convidado a fazer um projeto de lei ou participar ou opinar. Então, nosso direito está assegurado na lei orgânica municipal, art 78 e 100, e o restante é conversa. Outra coisa, o parecer vem assinado pelo assessor jurídico Paulo Ivan Pompermaier, ele é parte interessada, ele é o CC que ganha o maior salário da Câmara, será que nós temos que considerar este parecer aqui? Se nós tiver que ter um amparo legal, temos que ter algo imparcial. Outra coisa, um parecer jurídico com 10 paginas, que não diz nada com nada, quando eu estava ouvindo a Fabi falar, me lembrei de um episódio d Escolinha do Professor Raimundo, que tinha um personagem que imitava os políticos e era o Enrolando o Lero, aqui começa com lei e que não pode fazer e deu. De norte a sul do país está surgindo movimentos para mudar, para reduzir, não se admite mais uma máquina pública tão cara como a nossa, eu sei que vocês vão dizer que vamos buscar emenda parlamentar, pelo amor de deus, com a tecnologia que temos hoje, telefone e e-mail, podemos ligar e mandar e-mail para pedir emenda. E outra, segunda e sexta os nossos deputados estão em Porto Alegre, mas os nossos vereadores tem que ir a Brasília para encontrar eles e sem contar que os deputados uma vez a cada quatro anos vem pedir o voto de vocês. Acredito no bom senso dos vereadores que vão ouvir a comunidade, que vão sentir as dificuldades que existem e tenho certeza que eles não vão se deixar pela politicagem e ganancia,

**eles tem certeza que é um movimento apolítico e vão achar formas legais para votar este projeto, nós trouxemos através da nossa reivindicação a vontade popular, aquilo que a população quer fazer, nós trouxemos aqui uma sugestão de projeto, estamos aberto a negociações, a ajustes, a compor a situação, de uma forma ordeira, pacífica e acima de qualquer coisa, temos que pensar no desenvolvimento da nossa cidade, a nossa cidade não tem recurso para investir. Será que não vale a pena fazermos um esforço conjunto e buscar essa redução, essa economia, teríamos uma grande vantagem, sem contar que diminuiria a compra de votos, este projeto vem para sanar uma série de dificuldades, e ele vai trazer benefícios para todas as pessoas, tenho certeza que na aprovação de um projeto ou de vários projetos se precisarmos fatiar, dividir e colocar de autoria de vocês, estamos trazendo aqui a vontade da comunidade.**

A seguir fez uso da palavra o Assessor Jurídico da Câmara Paulo Pompermayer, que voltou a destacar que a Lei Orgânica e o Regimento Interno preveem de quem é a competência para a iniciativa das Leis e que os assuntos abordados pelo projeto são de iniciativas exclusivas do Poder Legislativo ou do Poder Executivo.

A seguir o Vereador Fabinho, com a ajuda do Datashow, fez uma explanação dos reais motivos que fizeram as proprietárias do Jornal Eco Regional iniciar o movimento Mobiliza Arvorezinha e apresentar o projeto de lei. Durante a explanação houveram diversas interrupções com protestos das pessoas presentes, assim como também manifestações de apoio.

**Momento que a presidente do movimento mobiliza esbravejou gesticulando com o braço batendo de punho em cima da mesa falando isso é uma vergonha, falta de consideração, tem gente aqui que trabalha, o que vocês estão fazendo tem que ter vergonha na cara, falem a verdade e, a presidente Carla voltou a dar socos em cima da Mesa diretora da Casa e a gritar isso é uma vergonha, vocês não tem o direito de fazer isso, acusando os vereadores de estarem tratando de coisa que não é do projeto mobiliza, após o vereador continuou com a apresentação e a presidente voltou a tentar impedir a apresentação do slide, agindo com os braços e mãos na tentativa de fechar o notebook e desligar o data show, quando foi impedida pela funcionária do legislativo Denise, o vereador Jaime pediu para a presidente do movimento Carla que respeitasse a apresentação assim como todos respeitaram quando Ela fez exposição, o vereador Rogemir também fez o mesmo pedido, seguido de pedido da vereadora Fabiane no mesmo sentido e pedindo para deixarem o vereador Fabinho a terminar a exposição, momento em que a Carine Pompermaier disse que não tem nada a haver com esse movimento, que é sócia da Carla, que o Mobiliza é projeto dela, que Ela não tem nada haver com o Mobiliza. Momento em que o vereador Fabinho estava finalizando a exposição com dados coletados no site do TCE, referente Dados e valores que o jornal ECO recebeu das Câmaras e prefeituras da região de cobertura do Jornal ECO, bem como o levantamento pela mesma fonte TCE, dos valores que o notiserra receberam das câmaras e prefeituras da região, momento esse que uma pessoa do plenário gritou dizendo “o notiserra nem existe” e surgiu resposta pela repórter Renata Troian do notiserra dizendo “existe sim por que Eu estou aqui representando”**

O Vereador Jaime disse que deve ser buscado um entendimento quanto ao projeto para que o município seja beneficiado. Disse que neste mandato já conquistou mais de setecentos mil reais para Arvorezinha e a Câmara devolveu recursos para o Poder Executivo nos dois últimos anos. Disse que respeita o Movimento, mas salientou que a iniciativa de leis que tratam sobre o subsídios dos agentes políticos é do Poder Legislativo e portanto o projeto apresentado não está correto, assim como nos demais assuntos tratados por ele. O Vereador Nelsinho disse que fica feliz com essa iniciativa popular, mas lamentou que não foi convidado a participar. Lembrou que quando foi criado o segundo cargo de assessoria aqui na Câmara votou contra e com relação ao horário das sessões também já solicitou a troca. Disse que concorda com as reivindicações do movimento, exceto com relação a alteração dos subsídios nesta Legislatura, porque o trabalho do Vereador não se resume apenas em participar de duas Sessões por mês. O Vereador Delemar disse que neste momento não é contra nem a favor do projeto, que engloba vários assuntos e que deveria ter vindo em projetos separados. Lembrou que em 2013 quando foi Presidente a Câmara de Vereadores utilizou apenas 5,25 % dos 7% a que tinha direito, deixando para o Poder Executivo utilizar R\$ 261.834,00. Já no ano de 2014 a Câmara de Vereadores devolveu ao Executivo R\$ 292.113,00 e neste ano a projeção é de deixar aproximadamente R\$ 300.000,00 assim como para 2016, passando de um milhão de reais o valor que a Câmara deixará para o Poder Executivo, o que demonstra que a Câmara está economizando os recursos públicos. O Vereador Fabinho disse que tem o maior respeito pelo projeto de iniciativa popular e como sempre faz vai consultar seus eleitores para tomar a melhor decisão. Disse que o município depende muito das verbas do Governo Federal, através dos Ministérios e principalmente das emendas dos Deputados, que são concorridas por todos os municípios do Estado. Disse que não é ligando ou mandando email para os Deputados que os Vereadores conseguirão recursos. É preciso muito mais que isso, é necessário visitar os mesmos, correr atrás, trabalhar muito e praticamente mendigar por emendas e isso certamente não dá pra fazer daqui, no conforto do nosso lar. Quanto ao projeto disse que é de uma maneira geral é a favor do projeto, mas não foi elaborado de forma correto e é necessário encontrar uma fórmula para que exista um entendimento entre as partes. O Vereador Rogemir disse para o movimento Mobiliza Arvorezinha tem que ser respeitado e que podem contar com o seu apoio. Lembrou que ao contrário dessa Legislatura, na Legislatura passada a Câmara de Vereadores não devolveu nenhum recurso para o Poder Executivo. Disse que se for necessário a Bancada do PDT cede suas salas para o Conselho Tutelar. Salientou que de nada adianta a Câmara economizar aqui se os recursos acabam ficando para o Poder Executivo aplicar onde bem entender e também se não for fiscalizado. A Vereadora Fabiane disse que a crise realmente está aí e a sua parte irá fazer para mudar isso. Lembrou que votou contra a criação de cargos aqui na Câmara. Disse que entende que realmente o valor das diárias poderia ser menor. Salientou que os Vereadores são Vereadores 24 horas por dia e tem suas despesas. Lembrou que os agentes políticos nos últimos anos tiveram seus subsídios reajustados num índice bem maior que os servidores públicos. Disse que é necessário organizar uma comissão para elaborar os projetos tratando sobre cada assunto do projeto apresentado pela iniciativa popular, para ajustá-los conforme as regras de elaboração dos projetos, para que sejam legais. A Vereadora Elisabete disse que o abaixo-assinado contempla eleitores de todas as siglas partidárias e na função pública sempre trabalhou para

todos. Disse que acredita que realmente é necessário mudanças e essas mudanças podem ser iniciadas agora aqui na Câmara, mas primeiro é necessário corrigir o projeto ora apresentado. O Vereador Tiago disse que é favorável a qualquer movimento popular, exceto quando existir interesse pessoal por trás, como é o caso das proprietárias do Jornal Eco Regional, que só iniciaram esse movimento porque pela primeira vez perderam a licitação feita pela Câmara de Vereadores. Salientou que os Vereadores não trabalham apenas quando são feitas as Sessões na Câmara, pois trabalham sempre que os eleitores os procuram para resolverem suas demandas. Lembrou que nessa Legislatura os Vereadores baixaram o valor das diárias para viagens à Brasília. O Presidente salientou que todo esse tumulto e críticas entre as partes poderiam ter sido evitados, já que era visível que o projeto não poderia ser votado hoje. Disse que sempre buscou o melhor para a população e quando acabar seu mandato vai sair de cabeça erguida e com a consciência limpa. O Projeto foi ainda amplamente debatido pelos Vereadores e por Proposição da Vereadora Fabiane e do Vereador Fabinho, aprovada por unanimidade, o Projeto de Lei nº 001/2015 permaneceu em estudo. - Projeto de Lei nº 071/2015, que “Autoriza a Abertura de Crédito especial suplementar e dá outras providências.” Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 071/2015, em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 072/2015, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratação de caráter temporário na função de doméstica.” Após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 072/2015, em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Indicação nº 002/2015, de autoria de todos os Vereadores, que indica a inclusão da Erva Mate na merenda escolar da rede pública estadual e municipal. Colocada em discussão, o Vereador Nelsinho disse que o Ibramete já vem debatendo junto a Secretaria Estadual de Educação para que a erva mate seja incluída no cardápio da alimentação escolar haja visto os benefícios que traz para a saúde de quem a consome, além de beneficiar toda a cadeia produtiva da erva mate. Colocada a Indicação nº 002/2015 em votação, aprovada por unanimidade. - Prestação de Contas da Secretaria Municipal da Saúde referente ao Segundo Quadrimestre de 2015. Colocada em discussão, inicialmente fez uso da palavra o Secretário da pasta Volei Jost, que apresentou de uma maneira geral as atividades da Secretaria. A Prestação de Contas foi ainda amplamente debatida pelos Vereadores e o Secretário Municipal da Saúde.

### **Grande Expediente**

**Presidente concedeu a palavra por cinco minutos a presidente do movimento Mobiliza Carla Pompermaier, que falou: Vivemos em uma pequena cidade, se não conseguirmos superar as figurinhas políticas do passado, não conseguimos seguir adiante. Quero dizer que a exposição que vocês fizeram sobre o Eco Regional, eu fiquei nervosa, pois fugiu do assunto, e eu achei que foi extremamente equivocado o que vocês fizeram, mas não temos nada para esconder, as contas da nossa empresa estão aí para quem quiser ver, todos os colaboradores com carteira assinada, todos os impostos pagos em dia. Temos uma empresa aqui em Arvorezinha, que no dia 24 de novembro faz 15 anos e ela continua tendo o mesmo CPNJ. Nos tiramos as mesmas negativas todos os anos, Não tenho só três empresas, tenho cinco em Arvorezinha, todas em dia, todas organizadas, todas**

regulamentadas, cada uma tem uma função diferente, ECO empreendimentos jornalístico, é jornal, Agyle desenvolve logomarca de embalagens, produtos de marketing dos mais diversos formatos, guia telefônico, site. Nossa Declaração de Imposto de Renda esta em dia, vocês podem fuçar, checar. Prestamos serviço para nove municípios da região, desses nove municípios, em oito eu ganho licitações, eu faço publicação oficial. Só em Arvorezinha, neste mandato, neste ano, nos não ganhamos, extraordinariamente, e vocês sabem muito bem o porquê, E Eu não preciso explicar, vocês sabem, mais do que Eu, se nos precisar explicar não vai sobrar coisa boa para vocês, né, (- Vereadores questionam “que fale o que é, não vamos deixar esse caso assim”), a Presidente continua: mas, tão tá, vocês sabem, o senhor sabe Eu tenho gravações que mostram, se os senhor quiser Eu mostro não tem problema nenhum tá, Eu tenho pra mostrar tá, Então assim o, não tenho medo nenhum, tá, porque o Notiserra no ano passado ganhou licitação por (mil e seiscentos) e esse ano pago, ganhou licitação pela metade do preço, tá, sabemos certo, mas tudo bem, Eu to aqui hoje como cidadã de arvorezinha não quero prejudicar ninguém, to aqui representando o movimento comunitário, que tem grande participação na sessão, com números de assinaturas para começar fazer um trabalho diferente. Com relação ao que você falou Tiago, precisa se informar muito melhor, porque se não fosse essa viagem para o Uruguai nós não teríamos descoberto que a erva-mate brasileira estava sendo embargada no Uruguai, que as cargas não estavam passando e foi a partir de uma matéria que publicamos em nosso jornal que o MP leu, tomou conhecimento e abriu um inquérito para investigar o que estava acontecendo e ai sim se descobriu e mudou a legislação no Uruguai, que teve uma audiência publica que nenhum ervateiro ficou sabendo, mudaram os percentuais de cadmio e chumbo e por isso que a nossa erva-mate está sendo aprovado, se não fosse essa viagem, a matéria e o movimento do Dr. Paulo, quem sabe até hoje a erva-mate estaria sendo embargada no Uruguai. A partir do descobrimento que essa legislação tinha mudado e de uma intervenção da Anvisa que se mudou a situação. Sei que há grande mérito do setor ervateiro para o Eco Regional, somos o único veiculo que está sempre presente, divulga tudo o que acontece e nós sempre vamos defender este setor. Quero deixar bem claro que nós não temos nada a esconder e eu quero saber quem é que vai responder pela exposição que fizeram a respeito da situação do Eco Regional, se é a Câmara, o vereador Fabinho ou algum funcionário, quem é que vai responder por isso. É o vereador Fabinho então. Com relação que nós só divulgamos notícias ruins da Câmara de Vereadores, isso não é verdade, vocês sabem que tem as nossas colaboradoras em todas as sessões, quando eu chamei de mentiroso, disse para o Jaime e não disse para ti Delemar, por que não é verdade que divulgamos só notícias ruins, nós estamos acompanhando o dia a dia, divulgamos tudo o que acontece nessa câmara de bom e ruim, há 15 anos, independente de contratos. O Vereador Jaime falou: depois que o jornal parou de receber, que não ganhou a licitação, Eu não vi nenhuma notícia boa falando de Arvorezinha, só notícia ruim, desmoralizando Arvorezinha, inclusive se desmoralizando você mesma. Nós ganhamos prêmio do TCE, e Eu não vi notícia no jornal, você é a dona do jornal e faz o que quer, Eu tenho certeza, quando a situação de Arvorezinha era boa, você não deixar eu conversar, quando você falou Eu não te interrompi, novamente é por isso que tá acontecendo tudo isso, fazendo ameaça, não adianta mais, isso é uma estrada um caminho que só vai e não tem volta, o futuro não é atirar pedrada.

Nada mais havendo para ser registrado, às vinte horas e trinta minutos (20:30 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.